



Universidade Federal da Paraíba - UFPB  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de História  
Licenciatura plena em História

**Música Brega: censura e exclusão social no Brasil dos anos 70.**

JOSÉ RUBENALDO SILVA MEDEIROS

JOÃO PESSOA, 08-2009.

# **Música Brega: censura e exclusão social no Brasil dos anos 70.**

JOSÉ RUBENALDO SILVA MEDEIROS

Orientadora: REGINA M. RODRIGUES BEHAR

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de artigo apresentado à disciplina Metodologia da História II, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção da Licenciatura Plena em História sob a regência da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Claudia Engler Cury

JOÃO PESSOA-PB  
2009

José Rubenaldo Silva Medeiros

Música Brega: censura e exclusão social no Brasil dos anos 70.

Avaliado em \_\_\_\_\_ com conceito \_\_\_\_\_.

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Regina M. Rodrigues Behar.  
Orientadora

---

Prof<sup>o</sup>. Dr. Damião de Lima  
Examinador externo

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Claudia Engler Cury  
Examinador interno

João Pessoa  
2009

Dedico este trabalho a minha esposa Agnaide Andrade Trajano e ao meu filho Artur Trajano Medeiros pelo apoio, amor e paciência. A minha mãe (Antonia) pelo amor e o esforço para nos manter sempre na linha. As minhas Tias (Maria e Zita) pela presença tão importante em nossas vidas e a minha Vó (Josefa) por acreditar que a educação é o melhor caminho para a concretização dos nossos sonhos.

## **Música Brega: censura e exclusão social no Brasil dos anos 70.**

### **Resumo:**

No final do século XX início do século XXI, um segmento da historiografia musical brasileira despertou para tirar do esquecimento um gênero que foi excluído da grande mídia após a década de 1970. Muitos estudos já haviam tematizado diversos gêneros da música popular brasileira, mas o “Brega” só há pouquíssimo tempo foi com incorporado como objeto de pesquisas acadêmicas, trazendo para o debate o tema não muito comum na academia, mas recorrente no domínio popular. O presente artigo tem como objetivo discutir a chamada “música brega” a partir da constatação da importância desse “gênero”, no mercado fonográfico brasileiro, após o ano de 1970. Considerando os elementos que apontam para uma qualificação negativa da música brega, buscaremos discutir o tema levando em consideração o lugar social de sua produção e recepção.

Palavra chave: música brega; censura; lugar social, recepção

### **1. Música e sociedade no Brasil (Anos 1960-1970): As origens do brega.**

No Brasil, os anos que compreendem o período de 1968 a 1978 foram anos de renovação da música popular brasileira, coincidentemente, o mesmo tempo em que vigorou o AI-5, o período mais “linha dura” dos mais de vinte anos da ditadura militar no Brasil (ARAÚJO, 2002:15). Os movimentos culturais como a Bossa Nova e o Tropicalismo renovaram as propostas musicais até o final da década de 1960. Uma vertente da nova música que passou a ser produzida a partir de então foi denominada de MPB (Música Popular Brasileira), designando majoritariamente a música engajada nas questões sociais e políticas, mas, além da MPB, é necessário não ignorar que existia também uma renovação, inicialmente ligada ao rock balada, que foi denominada de “Jovem Guarda”, à frente de uma batida rítmica que ganhou o nome de iê-iê-iê. (NAPOLITANO, 2002:1). Roberto Carlos, como o grande ícone desse movimento passou a gravar canções mais românticas. Após alguns compactos simples e duplos, em 1968, e de alguns discos não tão bem sucedidos, cantados em italiano, também em 1968, marca a transição da mudança de estilo, mas sem emplacar um grande sucesso. Então veio o disco “Roberto Carlos” de 1972, e nele um dos seus maiores sucessos: “Detalhes” e, desse mesmo disco, outras músicas de sucesso imediato foram “Amada, amante” e “Debaixo dos caracóis dos seus cabelos”.